

O ESTADO DO CONHECIMENTO COMO METODOLOGIA ANALÍTICA DAS PRODUÇÕES REFERENTES À EDUCAÇÃO SOCIAL E DA PEDAGOGIA SOCIAL NO CONTEXTO DA LETALIDADE INFATOJUVENIL BRASILEIRA: ANÁLISES A PARTIR DA REALIDADE DO PPCAAM

Tiago Marques do Carmo ¹
Paola Andressa Scortegagna ²

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo identificar produções bibliográficas realizadas no território nacional referente às práticas dos Educadores Sociais junto ao Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM, por meio da metodologia do Estado do Conhecimento. A investigação científica que emerge do campo da prática educativa em espaços não escolares, que concebe a figura do Educador Social como principal agente articulador e, do outro lado, configura o contexto de pertencimento presente nas situações de risco social que as crianças e adolescentes que convivem, cotidianamente, no território brasileiro. A motivação pela temática permeia a trajetória profissional do autor que, anteriormente atuou como Educador Social do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e, no momento, realiza pesquisas referentes ao exercício laboral da prática pedagógica da Educação Social. O Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM é organizado em todo o território brasileiro, em caráter descentralizado, por meio de convênio entre o Governo Federal, Estados, Distrito Federal e organizações da sociedade civil, no sentido da promoção do direito à vida das crianças e adolescentes ameaçadas de morte. O procedimento analítico ocorrerá, por meio de levantamento bibliográfico de teses e dissertações (Portal da CAPES; Scielo, Google Scholar, e Academia.Edu), consistindo na categorização e análise dos dados coletados referentes ao tema, no período de 2008 à 2023, proporcionando que sejam identificadas pesquisas envolvendo as questões elencadas.

Palavras-chave: Educação Social, Letalidade Infantojuvenil, PPCAAM, Estado do Conhecimento.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi realizada por meio do Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC) da Universidade Estadual de Ponta Grossa, referente ao exercício de 2023/2024. A motivação da temática é dada pela experiência profissional do acadêmico, que desempenhou a função de Educador Social na Fundação de Assistência

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. Membro do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Pedagogia, Pedagogia Social e Educação Social – NUPEPES/UEPG. E-mail: tiagomarquesdocarmo@gmail.com;

² Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Professora da UEPG. Líder do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Pedagogia, Pedagogia Social e Educação Social – NUPEPES/UEPG. paolascortegagna@uepg.br.

Social de Ponta Grossa - FASPG, no período de 2010 ao primeiro semestre de 2023, apresentando contato direto com situações encaminhadas pelo respectivo programa.

O Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM³ é caracterizado como estratégia governamental existente desde 2003, no sentido de enfrentamento aos crescentes números de homicídios envolvendo crianças, adolescentes e jovens em todo o território brasileiro, porém, somente operacionalizada posteriormente, por meio do Decreto Federal nº 6.231, de 11 de outubro de 2007.

O Mapa da Violência, instrumento significativo para identificação de dados estatísticos sobre violência contra adolescentes de 16 e 17 anos, possibilita que sejam implementadas estratégias quanto ao desenvolvimento de futuras políticas públicas, no sentido da superação da letalidade infantojuvenil que tem aumentado amplamente, principalmente nas regiões vulneráveis.

No contexto das crianças e adolescentes ameaçados de morte, é importante partir do entendimento que o exercício laboral desempenhado pelos educadores sociais do PPCAAM apresenta caráter sociopedagógico, sendo que sua prática está direcionada a superação das diferentes formas de violações de direitos humanos, principalmente no contexto de situações de risco social.

Paiva (2011, p. 29) destaca que a ação pedagógica da prática dos educadores sociais é constituída como instrumental de “promoção, libertação pessoal e comunitária, contribuindo para construção de um mundo mais justo”, ocupando característica relevante quanto à promoção, defesa e garantia dos seus direitos, possibilitando ao indivíduo a reflexão em torno do contexto em que está inserido.

No documento norteador PPCAAM – Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte, elaborado pela Presidência da República e pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos, expressa que o educador social está inserido como integrante da equipe multiprofissional básica:

Por conseguinte, as equipes técnicas, dentro de suas respectivas áreas, realizam o acompanhamento dos casos desde a solicitação, entrevista de avaliação, trajetória na rede de proteção até o seu desligamento, utilizando-se dos instrumentos metodológicos do Programa. Atuam na orientação dos usuários na construção de perspectivas futuras de vida, a partir da nova realidade estabelecida (BRASIL, 2010, p. 68).

³ Consolidado por meio do Decreto Federal nº 9.579, de 22 de novembro de 2018 e sua operacionalização junto aos municípios está condicionada pelo poder público que, em determinadas situações, celebrará termos de cooperação entre a União, Estados e entes federados. (BRASIL, 2018).

Os educadores sociais desempenham práticas sociais e pedagógicas em espaços não escolares, em oposição ao modelo escolarizado, que está relacionado as questões diferentes daquelas abordadas em sala de aula e do processo de escolarização. A finalidade da atuação destes trabalhadores está direcionada na promoção, defesa e garantia dos direitos sociais em diversos espaços interventivos.

De acordo com Freire (2012, p. 95) existe uma importante dualidade na convivência entre educandos e educadores que, por meio do diálogo, apresentam características específicas acerca sobre a troca de saberes. O perfil de descentralização da figura do educador no processo pedagógico tem como premissa a ruptura da relação hierárquica, usualmente presente nos ambientes escolares, promovendo outras formas de conhecimentos.

A partir da temática acerca da prática pedagógica dos educadores sociais, o papel do Estado do Conhecimento é fundamental quanto ao levantamento bibliográfico de dissertações, teses e demais produções científicas que contribuam para caracterização das práticas da Educação Social com crianças e adolescentes ameaçadas de morte.

METODOLOGIA

Esta pesquisa apresenta caráter exploratório e não está atrelada, somente à descrição dos trabalhos realizados anteriormente, sendo necessário que haja o aprofundamento do Estado da Conhecimento, observado pelo viés da metodologia científica e facultando que sejam desenvolvidos novos saberes.

Segundo Triviños (2010, p. 108) a realização do estudo exploratório é compreendido pela problematização do seu objeto de pesquisa e aprofundamento da realidade a ser investigada, possibilitando que novas situações sejam evidenciadas. O emprego de revisão bibliográfica⁴, documental e demais estratégias que contribuam para a pesquisa não estão isentas do procedimento investigativo.

Necessário que haja o aprofundamento referente à conceituação entre Estado da Arte e Estado do Conhecimento, compreendida como duas categorias similares, porém expressam grande diferença acerca de sua aplicabilidade.

⁴ A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. O estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar publicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações, podendo até orientar as indagações (Marconi; Lakatos, 2003, p. 158).

Importante salientar que o Estado da Arte é um termo amplamente utilizado no campo das Ciências Humanas e Sociais, devido ao seu comprometimento na superação do levantamento acerca das pesquisas temporais e territoriais, proporcionando conhecer a situação que tem sido apresentada.

Morosini e Fernandes (2014, p 155) destacam que o Estado do Conhecido é dado como processo de “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

O Estado do Conhecimento apresenta critérios de rigorosidade científica para a categorização de dados da pesquisa em determinando campo científico, contribuindo para a objetividade nos procedimentos adotados durante a revisão bibliográfica.

Importante destacar que o método do Estado do Conhecimento foi considerado aquele que melhor contempla os objetivos desta pesquisa, principalmente pelo fato da identificação, sistematização e categorização de referências sobre o assunto, que ainda está apresenta recentes publicações no contexto brasileiro.

REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento da Pedagogia Social e da Educação Social no território brasileiro ocupam características distintas daquele modelo presente no cenário internacional, partindo do modelo europeu, aquele que tem bastante proximidade conceitual.

Wegner (2008, p. 17) destaca o avanço das discussões em torno das práticas pedagógicas em espaços não escolares na Alemanha, berço da Pedagogia Social, sequencialmente aos conflitos internacionais de 1945, contribuindo para que o pedagogo social tivesse notoriedades neste cenário.

No contexto brasileiro, o uso do termo Educação Social tem sido utilizado como maior referência que representa o exercício laboral dos educadores sociais em espaços não escolares que, também são identificados como não formais, caracterizados pela sua espacialidade e temporalidade, devido à falta de legislações que regulamentem suas atividades (Gohn, 2016, p. 60).

Apesar das ações realizadas pelos educadores sociais brasileiros estarem vinculadas majoritariamente à política pública de Assistência Social⁵, pelo histórico de atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, existem situações que necessitam de um atendimento diversificado.

O atendimento às crianças e adolescentes ameaçados de morte excede as prerrogativas da política socioassistencial, em razão da sua complexidade e necessidade de adoção de medidas estratégicas de segurança dos indivíduos e, em determinados casos, também dos respectivos familiares.

Nessas situações, o Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM é acionado por meio das portas de entrada – Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunais de Justiça e Conselhos Tutelares, assegurando a garantia do direito à vida.

Paula (2023, p. 47-48) ressalta que o modelo de proteção às pessoas ameaçadas de morte não surge com o PPCAAM, não assegurando seu pioneirismo, porém se trata do resultado de outros modelos protetivos:

O Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA) surgiu a partir da Lei nº 9.807, de 13 de julho de 1999. Tem como objetivo proteger pessoas que foram vítimas ou testemunhas de crimes e que estão colaborando com as investigações dos crimes e estão sob ameaça ou risco de ameaça. O Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (PPDDH) foi instituído através do Decreto nº 9.937, de 24 de julho de 2019 (Alterado pelo Decreto nº 10.815, de 27 de setembro de 2021) e do Decreto nº 6.044, de 12 de fevereiro de 2007, que estabelece a Política Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos (PNPDDH). Este programa atua na proteção a defensores (as), comunicadores (as) e ambientalistas que estão sob risco ou ameaça de morte.

O PPCAAM é concebido como estratégia governamental que compreende a garantia dos direitos humanos aos sujeitos direitos ameaçados de morte, em conformidade das normativas nacionais de proteção à infância e à adolescência. A partir dessa lógica, o educador social ocupa espaço significativo quanto ao desenvolvimento das ações sociopedagógicas em contextos decorrentes da letalidade infantojuvenil.

O documento orientativo do respectivo programa estabelece a Educação Social na composição da equipe mínima multiprofissional, em conjunto com demais categorias laborais, não estando vinculado exclusivamente ao campo socioassistencial, mas também

⁵ A Resolução nº 9, de 15 de abril de 2014 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS. Neste documento está inserida a função de educador social, complementando a NOB-RH/SUAS, que não havia listado essa atividade anteriormente (Cnas, 2014).

aos direitos humanos, em razão da complexidade das atividades efetuadas (Brasil, 2016, p. 83).

As particularidades presentes na conjuntura da letalidade infantojuvenil compreendem elementos essenciais para que estes trabalhadores compreendam seu papel em relação ao cotidiano dos sujeitos protegidos, contribuindo para a garantia dos seus direitos enquanto cidadãos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa foram analisadas produções de pesquisas envolvendo práticas sociopedagógicas dos educadores sociais no contexto do PPCAAM e acerca do atendimento às crianças e adolescentes ameaçados de morte. A exploração destas informações permitiu que novos olhares fossem constituídos quanto a necessidade de novas produções bibliográficas sobre o assunto.

Determinados levantamentos identificaram ausência de informações referentes a territórios específicos, enquanto nos demais foram apresentadas maiores publicações sobre o tema, evidenciando a existência deste contraste socioterritorial sobretudo naqueles locais com maior incidência de violência letal.

As etapas empregadas junto ao Estado do Conhecimento apontaram informações necessárias para que a proposta metodológica fosse atingida, a partir da revisão bibliográfica, considerando a identificação, sistematização e categorização das informações a serem levantadas, conforme expressado no quadro abaixo:

Quadro 01 – Etapas do Estado do Conhecimento

Etapas	Definições
Bibliografia Anotada	Identificação e seleção, a partir da pesquisa por descritores, dos materiais que farão parte do corpus de análise.
Bibliografia Sistematizada	Leitura fluente dos resumos dos trabalhos para a seleção e o aprofundamento das pesquisas, a fim de elencar os que farão parte da análise e escrita do estado do conhecimento.
Bibliografia Categorizada	Reorganização do material selecionado, ou seja, do corpus de análise e reagrupamento destes em categorias temáticas.
Bibliografia Propositiva	Organização e apresentação de, a partir da análise realizada, proposições presentes nas publicações e propostas emergentes a partir da análise.

Fonte: Kohls-Santos, Pricila; Morosini, Marília Costa. Revista Panorâmica online, Cáceres, v.33, s.n., p. 123- 145, mai./ago. 2021.

Na etapa da Bibliografia Anotada foram elencados recortes temporais entre o período de 2008 a 2023, justificados pela recente instituição do PPCAAM,

operacionalizado no exercício anual de 2007, sendo identificada a falta de dados em determinadas regiões e publicações sobre o tema em determinadas localidades.

Neste procedimento metodológico somente foram utilizadas plataformas que apresentaram produções acadêmicas na modalidade de artigos científicos, dissertações e teses publicadas, sendo acessados pelos respectivos canais: Google Scholar, Scielo e Academia.Edu⁶, Banco de Teses e Dissertações da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD.

Os descritores foram refinados pelas seguintes palavras: Educador Social; PPCAAM; Letalidade, além disso, também foram vinculados descritores mistos, envolvendo os descritores isolados como: Educador Social e Letalidade; Educador Social e PPCAAM; Letalidade e PPCAAM.

Na segunda etapa foram sistematizadas bibliografias vinculadas diretamente com a temática em questão e/ou que pudessem contribuir significativamente para o debate. As exclusões do procedimento foram aplicadas as situações que apresentaram assuntos fora desse contexto ou formatos diferentes daqueles mencionados na etapa anterior.

A partir dos descritores apontados foram identificados 94 (noventa e quatro) dissertações, 25 (vinte e cinco) teses, além de 99 (noventa e nove) artigos presentes nas plataformas de pesquisa. Os procedimentos encontraram várias repetições de produções encontradas em plataformas aleatórias, sendo apontadas onde as pesquisas estavam inseridas.

Na terceira etapa, a categorização dos dados levantados consiste no processo de reorganização dos materiais que foram sistematizados anteriormente, a partir de critérios previamente estabelecidos, sendo apresentadas características referentes a interrelação entre os conceitos pesquisados.

Quadro 02 – Sistematização de dissertações e teses

Descritores	Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações	Scholar Google
PPCAAM	09	07	108
Educador Social + PPCAAM	02	02	22
Educador Social + Letalidade	0	0	0
PPCAAM + Letalidade	04	03	29

Fonte: Organizado pelo autor.

⁶ Em tempo, cabe destacar que a plataforma Academia. Edu e Scielo, em determinadas publicações estão vinculados ao portal do Google Scholar, apresentando pesquisas sobre o determinado assunto dentro deste local.

Conforme exposto pelo quadro acima, o descritor PPCAAM apresentou maiores contribuições em relação as buscas de informações, possivelmente pelo fato do foco central do procedimento metodológico estar associado ao respectivo termo e da constituição estar associada ao respectivo programa.

Importante que haja a reflexão em torno deste resultado, contribuindo para que as pesquisas científicas referentes ao programa de atuação referente ao enfrentamento da letalidade infantojuvenil estejam avançando, demonstrando interesse de pesquisadores quanto a abordar o respectivo assunto.

Apesar dos agrupamentos coletivos apresentarem quantidades menores de publicações, sua relevância quanto ao cruzamento entre os termos apresentados é essencial para compreensão entre o programa de intervenção, a área de atuação e a prática do respectivo trabalhador que atua nesse contexto.

Quadro 03 – Sistematização de dissertações e teses

Descritores	Google Scholar	Scielo
Educador Social	0	35
PPCAAM	55	02
Letalidade	00	09
Educador Social + PPCAAM	00	00
Educador Social + Letalidade	00	00
PPCAAM + Letalidade	09	00

Fonte: Organizado pelo autor.

As sistematizações de dissertações e teses nos portais Google Scholar e Scielo apresentam informações que os descritores relacionados aos trabalhadores e ao âmbito de atuação foram aqueles que tiveram maiores resultados, enquanto os descritores mistos não apresentaram nenhum resultado, representando a falta de materiais que abrangessem ambos os termos pesquisados.

A falta de publicações pertinentes ao assunto é algo recorrente no campo das ciências humanas, considerando que não apresentam tanta proximidade com a temática quanto as ciências sociais, possivelmente marcado pelo investimento de políticas públicas de proteção aos sujeitos em situação de risco.

Em relação à etapa da Bibliografia Propositiva, Morosini, Khols-Santos e Bittencourt (2021, p. 75) destacam as principais características presentes neste procedimento:

Assim, conforme mencionamos anteriormente, o objetivo da etapa da Bibliografia Propositiva é buscar ir além do que está posto, refletir, a partir de pesquisas realizadas por pesquisadores de determinada área ou temática, sobre

como essas pesquisas te auxiliam a pensar em soluções ou questões para avançar o conhecimento corrente. Por isso, denominamos essa etapa de Propositiva, e esta é uma etapa que pode diferenciar a pesquisa do tipo Estado do Conhecimento de outras pesquisas do tipo bibliográficas.

Nesse estudo somente foram analisadas informações até o procedimento de categorização dos dados elencados, haja vista que também foram realizados agrupamentos em conformidade de subgrupos temáticos, que pertencem a respectiva proposição como: Estado, Trabalho e Letalidade, objetivando contribuir para que novos debates sejam adotados, proporcionando sua inclusão na etapa da Bibliografia Propositiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de pesquisa identificamos que o Estado do Conhecimento seria a melhor metodologia para atendimento ao levantamento das publicações referentes a práticas dos educadores sociais junto ao PPCAAM, estabelecendo uma relação entre os estudos referentes as dissertações, teses e artigos referentes a respectiva temática.

No campo das Ciências Humanas, principalmente da Educação, não foram apresentadas muitas produções referentes ao tema, tendo em vista que foram identificadas 17 (dezessete) produções de dissertações e teses e 29 (vinte e nove) artigos publicados em periódicos científicos e anais de eventos, resultando que a falta de pesquisas referentes ao assunto é algo explícito nesse levantamento.

Importante destacar que as pesquisas referentes as práticas dos educadores sociais nesse contexto se trata de algo recente e inovador, devido à dificuldade da fundamentação teórica quanto ao reconhecimento do respectivo programa e suas dimensões.

Todos os objetivos propostos foram alcançados, reconhecendo a relevância do trabalho desenvolvido pela Educação Social nos cenários envolvendo crianças e adolescentes ameaçados de morte. O alcance desses objetivos destaca a necessidade de maior valorização sobre a produção científica acerca da atuação destes trabalhadores do campo dos direitos humanos.

Os resultados destacados permitem que sejam percebidas as necessidades do investimento em políticas públicas setoriais para a proteção deste grupo específico de indivíduos e seus familiares.

A adoção de práticas sociopedagógicas no cotidiano dos atendimentos envolvendo situações de letalidade infantojuvenil proporcionam novos olhares em relação ao trabalho

multiprofissional, rompendo com a lógica socioassistencial em relação à proteção social, contribuindo para que novos campos de saberes sejam constituídos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio dedicado pela orientadora da pesquisa, a professora doutora Paola Andressa Scortegagna, grande apoiadora e motivadora pelos estudos da temática, que acolheu a proposta e proporcionou todas as contribuições necessárias para que os olhares em torno da pesquisa.

Agradeço à Universidade Estadual de Ponta Grossa, as agências e instituições de fomento, além dos demais colaboradores presentes nesse processo, em oportunizar as contribuições necessárias para o desenvolvimento desta pesquisa e seu devido reconhecimento.

O papel desempenhado por estas organizações são essenciais para que futuras gerações reconheçam a necessidade do olhar humanizado acerca das pesquisas pertencentes a Educação Social, principalmente no contexto de crianças e adolescentes ameaçadas de morte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Justiça e Cidadania. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Um novo olhar: Programa de proteção a crianças e adolescentes ameaçados de morte – PPCAAM**. Brasília, 2016. Disponível em: <https://cedecarj.files.wordpress.com/2017/10/livro-ppcaam-2c2aa-edic3a7c3a3o-2016.pdf>. Acesso em: 12 out. 2024.

CNAS. **Resolução nº 9, de 15 de abril de 2014**. Ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS. Blog Conselho Nacional de Assistência Social. Brasília, 16 abr. 2014. Disponível em: [7f9ee6_af78607da9154611830a10b485190ee7.pdf \(blogcnas.com\)](https://blogcnas.com/7f9ee6_af78607da9154611830a10b485190ee7.pdf). Acesso em: 10 out. 2024.

FREIRE, Paulo. **A Pedagogia do Oprimido**. 54 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012. 253p.

GOHN, Maria da Glória. Educação não formal nas instituições sociais. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 18, n. 39, p. 63-78, set./dez. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v18i39.3615>. Acesso em: 11 out. 2024.

KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica online**, Cáceres, v. 33, s. n., p. 123-145, mai./ago. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v18i39.3615>. Acesso em: 11 out. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v.5, n.2, p. 154-164, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao/article/viewFile/1629/978>. Acesso em: 09 out. 2024.

PAIVA, Jacyara Silva de. Compreendendo as vivências e experiências produzidas na educação social de rua: desvelamentos Pertinentes ao Educador Social de Rua. 2011. 244 f. **Tese** (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011. Disponível em: https://sappg.ufes.br/tese_drupal//nometese_48_JACYARA%20SILVA%20DE%20PAIVA.pdf. Acesso em: 29 jul. 2023.

PAULA, Ana Camila Ribeiro de. Avaliação do programa de proteção a crianças e adolescentes ameaçados de morte do estado do Ceará (PPCAAM/CE) à luz da proteção integral. 2023. 102 f. **Dissertação** (Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/74995/3/2023_dis_acrpaula.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais**. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

WEGNER, Maraike. Pedagogia Social e Valores: o resgate do direito à educação. 2008. 88 f. **Dissertação** (Mestrado em Teologia) – Programa de Pós Graduação em Teologia, Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2008. Disponível em: http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/BR-SIFE/607/wegner_m_tm178.pdf?sequence=1. Acesso em: 10 out. 2024